

1. MENSAGEM DA DIRECÇÃO

O programa do Novo Governo apresenta como palavras-chave “*confiança, responsabilidade e abertura*”, constituindo um verdadeiro pacto entre o Governo e os Portugueses, numa relação de abertura e responsabilidade que permita ao país reencontrar-se consigo próprio.

A sua matriz sustenta-se no rigor e firmeza nas finanças públicas para o crescimento económico, a promoção do trabalho e a competitividade empresarial.

As principais medidas no âmbito da fiscalidade assentam na redução da TSU (Taxa Social Única), com vista à redução dos custos de produção das empresas, na revisão do sistema fiscal, com ênfase no IRS e no IRC, promovendo a sua simplificação, e na criação de um regime de caixa do IVA para empresas de menor dimensão, ou seja, o IVA é devido após a cobrança.

De igual modo, formulam-se um conjunto de medidas de apoios e incentivos à reestruturação e renovação do tecido empresarial, com destaque para a promoção junto do sistema financeiro nacional da necessidade de financiamento das empresas com taxas de juros comportáveis para o seu desenvolvimento.

O Governo conta com a energia e iniciativa de todos e de cada um para que Portugal não falhe.

Com convicção e a força de acreditar, dizemos presente.

Com estima,

A Direcção

Paulo Anjos

2. RECIBOS VERDES ELECTRÓNICOS

A DGCI disponibilizou a todos os contribuintes que exercem actividade de trabalho independente sujeita a IRS, o serviço de emissão de recibo verde electrónico.

O serviço está disponível no Portal das Finanças e é totalmente gratuito e seguro.

O novo sistema elimina as despesas com aquisição das actuais cadernetas, com os procedimentos da sua aquisição, bem como de emissão, envio e conservação dos recibos. Os destinatários dos recibos emitidos podem aceder a eles imediatamente através do Portal das Finanças, e é disponibilizado a ambos um sistema de consulta permanente de todos os recibos emitidos e recebidos.

A utilização do novo sistema será obrigatória, a partir de 1 de Julho de 2011, para os contribuintes que já actualmente são obrigados à entrega das declarações de IRS e de IVA por via electrónica, sendo facultativa para os restantes, nos termos da Portaria 879-A/2010, de 29 de Novembro.

A emissão e consulta do recibo só podem ser efectuadas através de sessão segura, com introdução do número de identificação fiscal e da respectiva senha de acesso.

A DGCI disponibilizou ainda no Portal das Finanças um serviço que permite aos profissionais livres habilitar pessoas da sua confiança a emitirem recibos verdes electrónicos em seu nome e por sua conta. Trata-se da funcionalidade de criação e gestão de sub-utilizadores para contribuintes singulares.

Esta funcionalidade está disponibilizada em Serviços/Outros Serviços/Gestão de utilizadores e permite aos contribuintes singulares habilitar terceiras pessoas (sub-utilizadores) para a emissão e consulta de recibos verdes electrónicos em seu nome.

Para criar um sub-utilizador do seu número de identificação fiscal o contribuinte deve preencher os campos relativos ao:

- nome (identificação associada ao sub-utilizador);
- senha (password de registo do sub-utilizador no Portal); e seleccionar a opção - RVE (Recibos verdes Electrónicos).

Esta funcionalidade permite criar um ou vários sub-utilizadores, que apenas terão perfil de acesso às diversas opções dos Recibos Verdes Electrónicos:

- Obter/Emitir
- Obter/Emitir recibos sem preenchimento
- Obter/Emitir recibos sem preenchimento
- Consultar/Consultar recibo
- Consultar/Anular.

Cada sujeito passivo pode criar os sub-utilizadores que entender, indicando no sistema o seu NIF e atribuindo-lhe uma password por si próprio criada. A qualquer momento pode o sujeito passivo eliminar no sistema esse sub-utilizador. Logo que criado, o sistema atribui a cada sub-utilizador uma identificação própria, associada ao NIF do sujeito passivo que o criou (exemplo: para o NIF 12345678, a identificação do primeiro sub-utilizador criado é 123456789/1). A partir daí, a autenticação no Portal é feita através do registo do número atribuído pelo sistema ao sub-utilizador e da senha atribuída pelo utilizador principal.

Com esta funcionalidade a DGCI pretende facilitar o processo de emissão de recibos verdes electrónicos, permitindo que o prestador de serviços autorize um terceiro a utilizar as opções relativas aos Recibos Verdes Electrónicos.

3. IMPOSTOS NOS SALÁRIOS: PORTUGAL ACIMA DA MÉDIA DA OCDE

Portugueses pagam 38 por cento em impostos e Segurança Social.

O peso dos impostos e da segurança social sobre os salários subiu em 2010 na maioria dos países da OCDE, incluindo Portugal (onde aumentaram 0,3 pontos percentuais), com destaque negativo para as «subidas significativas» na Holanda, Espanha e Islândia.

Os impostos sobre os salários, incluindo as transferências para a Segurança Social a cargo quer do empregador quer do empregado, são um factor crucial para a decisão das empresas de contratar ou não, bem como para o incentivo ao trabalho.

De acordo com os dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), o peso dos impostos sobre o trabalho em Espanha é de 39,6% do rendimento no caso de uma pessoa singular com ordenado médio e de 33,8% numa família de ordenado médio com casal e dois filhos, mas apenas com um dos adultos a receber. Em ambos os casos o peso dos impostos subiu 1,4 pontos percentuais em 2010 face a 2009.

Já em Portugal, nos mesmos cenários o peso dos impostos sobre o trabalho é de 37,7% (individual) e 26,9% (família). Em ambos os casos registou-se um aumento de 0,3 pontos percentuais no ano passado em relação a 2009.

A presente Informação Económica, Financeira e Fiscal destina-se a ser distribuída entre Clientes e Colegas e a informação nela contida é prestada de forma geral e abstracta, não devendo servir de base para qualquer tomada de decisão sem assistência profissional qualificada e dirigida ao caso concreto. O conteúdo desta Informação não pode ser reproduzido, no seu todo ou em parte, sem a expressa autorização do editor. Caso deseje obter esclarecimentos adicionais sobre este assunto contacte os nossos técnicos.